

Dentro do parque: MP flagra desmatamento em fazenda ligada a Padilha

Categories : [Salada Verde](#)

Fazendeiros continuam destruindo o Parque Estadual da Serra de Ricardo Franco, no Mato Grosso. Na última sexta-feira (07), a pedido do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, a Polícia Civil do município de Vila Bela da Santíssima Trindade cumpriu mandado de busca e apreensão na fazenda Paredão II, localizada dentro dos limites da área protegida. A propriedade está no nome de Marcos Antônio Tozzatti, sócio do ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.

A equipe da Polícia Civil apreendeu dois caminhões carregados de lascas de madeira. Segundo o Ministério Público, as lascas foram extraídas ilegalmente da área do Parque.

A busca e apreensão aconteceu após o delegado de polícia, Clayton Queiroz de Moura, filmar a área desmatada utilizando um drone no último dia 23 de junho. As imagens subsidiaram o pedido que a promotoria interpôs na Justiça. O delegado Moura foi transferido da Comarca de Vila Bela da Santíssima Trindade no início da semana passada e quem respondeu pelo cumprimento do mandado de busca e apreensão que apreendeu os caminhões foi Rafael Mendes Scatolon, delegado Regional.

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, e seus sócios possuem quatro fazendas dentro da Unidade de Conservação. A Paredão 2, de propriedade de Marcos Antônio Tozzati, não possui sede própria e utiliza a estrutura da fazenda vizinha, que pertence ao ministro.

Entenda o caso

Em dezembro de 2016, foi aberto um inquérito policial para apurar crimes ambientais dentro do parque. A investigação examinou 51 propriedades localizadas dentro da área protegida.

Sete meses após a primeira diligência, a prática de crimes ambientais no interior do Parque Serra Ricardo Franco continua.

Em abril, num movimento que foi visto como resposta contra a atuação dos órgãos ambientais e da promotoria no local, a Assembleia Legislativa do Mato Grosso aprovou, em primeiro turno, a extinção do parque, o que legalizaria as atividades das fazendas localizadas ali dentro. Após protestos, o projeto de decreto legislativo foi suspenso e a segunda votação (a definitiva) não aconteceu.

*Com informações da Assessoria de Imprensa do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/parque-que-pode-ser-extinto-abriga-fazendas-de-padilha/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/tic-tac-parque-estadual-serra-ricardo-franco-ganha-prazos-para-implantacao/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/pgr-abre-inquerito-para-investigar-eliseu-padilha-por-crime-ambiental/>